

13/3/2020

Quem mora nas regiões administrativas de Taguatinga e de Ceilândia certamente já ouviu falar que existe a "Tailândia" entre elas. O nome do país asiático é usado por populares para definir a região entre Taguatinga e Ceilândia, pois é a junção dos nomes das duas cidades. Reportagem especial veiculada no DF1, da TV Globo, destacou a "Tailândia do DF". A confusão de endereços começou porque algumas quadras QNMs – que compõem a “Tailândia do DF” – se situam em Taguatinga e outras, em Ceilândia. Não há sequência geográfica entre

elas. De acordo com a Administração Regional de Ceilândia, as QNMs de Ceilândia vão de 1 a 10 e de 17 a 26. E, segundo a Administração Regional de Taguatinga, as QNMs desta cidade são 34, 36, 38, 40 e 42. Um dos símbolos da “Tailândia do DF” é o JK Shopping. Ele foi anunciado sob o slogan de ser o “primeiro shopping de Ceilândia”, mas se localiza na QNM 34, que pertence à Taguatinga. Entrevistado pela TV Globo, o Diretor-geral do JORNAL SATÉLITE, advogado e pioneiro taguatinguense, Wílon Wander Lopes, afirmou que as QNMs de Taguatinga surgiram primeiro. "O shopping fica no lote de Taguatinga. Mas ele foi feito pra servir à população de Ceilândia. Ali é a divisão entre Taguatinga e Ceilândia. As 'QNMs' significam Quadra Norte M, e seguiram uma ordem alfabética que vai desde a Quadra Norte A (QNA), da região administrativa, até a letra M – QNA, QNB, QNC, QND, QNE, QNJ, QNL, QNM. Nesta última quadra, no entanto, foi onde se instalou a região de Ceilândia – que inicialmente era subordinada à região administrativa de Taguatinga – e deu sequência alfabética, a partir do M. Por isso, as “QNNs” já são apenas em Ceilândia. Quando Ceilândia foi criada, achou-se por bem instalar a nova cidade ao lado de Taguatinga. Por que isso? Porque Taguatinga tinha tudo, era uma cidade já completa", disse Wílon. Veja a reportagem da TV Globo: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2020/03/12/por-que-isso-e-assim-moradores-explicam-a-tailandia-do-df.ghtml

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Reprodução/TV Globo